

Eleitores cruzam fronteira

Nas fronteiras do Brasil com Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia foi grande o movimento de eleitores voltando ao país para votar. Apesar de a votação ser permitida nos consulados brasileiros, o fluxo começou cedo, com muita gente aproveitando a eleição para visitar amigos e parentes.

Os eleitores cadastrados nos municípios gaúchos que fazem fronteira com a Argentina e o Uruguai foram às urnas muito cedo. No final da manhã, cerca de 60% dos eleitores de Uruguaiana, São Borja, Porto Xavier, Porto Lucena, Três Passos e Santana do Livramento já tinham votado. A única dificuldade foi enfrentada pelos brasileiros moradores em El Soberbio, na Argentina, que encontraram fechadas as aduanas do Brasil e da Argentina. A travessia *oficial* pelo Rio Uruguai até Três Passos, através de duas lanchas e uma balsa, não foi realizada.

Dos 2.000 brasileiros residentes em El Soberbio apenas 300 conseguiram atravessar o rio com liberação das aduanas até quarta-feira. Os demais, a maioria eleitores de Brizola, tiveram como alternativa a travessia clandestina realizada por barcos particulares em 12 pontos do rio.

Os *brasiguaios*, colonos brasileiros que vivem no Paraguai, aproveitaram a oportunidade de votar e transformaram a eleição numa festa de reencontro e confraternização. Muitas famílias

preferiram votar nas cidades brasileiras da fronteira, onde vivem amigos e parentes, apesar de a Justiça Eleitoral oferecer a possibilidade de darem seus votos nos consulados em solo paraguaio. São cerca de 300 mil pessoas, entre eleitores e menores de 16 anos.

As famílias com melhores condições financeiras cruzaram a fronteira, votaram logo no início da manhã e passaram o resto do dia com os amigos. De acordo com alguns deles, todos os *brasiguaios* gostariam de votar no Brasil para experimentar e dividir com os patriotas o clima da eleição, mas muitos não tinham dinheiro para a viagem.

Não há dados oficiais sobre o número de eleitores brasileiros que vivem no Paraguai, mas só em Foz do Iguaçu (a 600 km de Curitiba) o Tribunal Eleitoral calcula que de 15 a 20 mil *brasiguaios* estavam inscritos para votar. Em Ciudad de Leste — antiga Puerto Stroessner — município paraguaio vizinho a Foz do Iguaçu, apenas 800 eleitores registraram-se. O nível de comparecimento dos *brasiguaios* nas seções de Foz do Iguaçu foi considerado “muito bom” pelos mesários.

Em Cáceres, no Mato Grosso, próximo à fronteira com a Bolívia, o movimento também começou cedo e a votação foi tão tranqüila que algumas seções estudavam a possibilidade de encerrar os trabalhos antes do horário previsto, segundo o presidente do TRE.